

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-06-29

Registo

PT/UM-ADB/PRQ/PBRG01 - Paróquia de Adaúfe

Nível de descrição	F
Código de referência	PT/UM-ADB/PRQ/PBRG01
Tipo de título	Atribuído
Título	Paróquia de Adaúfe
Datas de produção	1593 - 1911
Dimensão e suporte	30 lv.; papel
Entidade detentora	Arquivo Distrital de Braga
Produtor	Paróquia de Adaúfe
História administrativa/biográfica/familiar	<p>A paróquia de Santa Maria de Adaúfe foi referida nas Inquirições de 1220, publicadas no Portugaliae Monumenta Historica quando, a propósito do Couto de Braga, se referem ao "Monasterio de Adauffi". Esta paróquia, cujo nome pode ser Adaúfe, Adoufe, Ainfe e Adoufes provém, etimologicamente, do nome próprio Adaulfus que também aparece com as seguintes formas: Adaufu, Adufu e Adaulfus. Era reitoria da apresentação do ordinário e Comenda da Ordem de Cristo. Teve um convento de frades beneditinos fundado em 1070, conservando-se durante 360 anos até à sua secularização em 1452, pelo Arcebispo D. Fernando da Guerra. Recebeu foral de D. Afonso III a 3 de Agosto de 1258. Nas "Memórias Paroquiais de 1758" são referidas sete confrarias ou irmandades e sete ermidas. As confrarias e irmandades são: Confrarias do Sacramento, Senhora do Rosário, Santo António, São Sebastião, Santo Nome de Deus, do Subsino e Irmandade das Almas e do Salvador. As ermidas são: Senhora de Nazaré, no lugar da Pegada; São João, no lugar do mesmo nome; Santo António, no lugar de Fontela; Senhora do Bom Sucesso, no lugar de Moinhos; Santo André, também no lugar de Moinhos; Santa Marinha, junto ao lugar de Ribeira de Cima; e a de São Vicente, junto ao lugar de Cajam. Todas eram da paróquia com exceção da Ermida de Santo António, que pertencia ao Doutor Francisco de Mattos Vieira. Pertence ao concelho e à diocese de Braga.</p>
Localidade	Adaúfe, concelho de Braga
História custodial e arquivística	<p>A partir de 1 de Abril de 1911, os livros paroquiais foram entregues, por determinação legal, às repartições do Registo Civil, criado em 18 de Fevereiro do mesmo ano, onde permaneceram até à sua incorporação nos Arquivos Distritais, após decorrerem 100 anos sobre a data de elaboração do último registo. Em 1994 foi publicado o Inventário Colectivo dos Registos Paroquiais, no âmbito do Inventário do Património Cultural Móvel.</p>
Fonte imediata de aquisição ou transferência	<p>Incorporações provenientes da Conservatória do Registo Civil de Braga em 1918 (não foi possível precisar a data), 13 de janeiro de 1938, 28 de fevereiro de 1978, 2 de novembro de 1989, 29 de outubro de 1990, 16 de setembro de 1994, 22 de março de 2000, 28 de abril de 2005, 19 de maio de 2008 e 8 de fevereiro de 2011.</p>
Âmbito e conteúdo	<p>Documentação formada por livros agrupados nas seguintes séries: batismos, casamentos, óbitos e testamentos.</p>
Sistema de organização	<p>Documentos agrupados pela série documental respetiva (batismos, casamentos, etc.) e ordenados cronologicamente.</p>
Condições de acesso	<p>Acessível, exceto unidades em mau estado de conservação.</p>
Idioma e escrita	<p>POR (Português)</p>
Instrumentos de pesquisa	<p>Base de dados de descrição arquivística</p>